



Jaguaribara-Ceará, quinta-feira, 21 de março de 2024

Edição Extra N.º 1396

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO N.º 11/2024-SAMARH

Emissão em: 21/03/2024

Validade até: 21/03/2027

O secretário da SAMARH, no uso de suas atribuições, expede a presente Licença, que autoriza

a:

Nome/Razão Social: **PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBARA - CE**
CPF/CNPJ: **07.442.981/0001-76**

Endereço: **Avenida Bezerra de Menezes, 350-Centro, Jaguaribara - CE, 63490-000**

Município: **JAGUARIBARA/CE**

Processo SAMARH: **2024-006/LAC**

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO, EMBASADA NA JUSTIFICATIVA TÉCNICA N.º 011/2024-SAMARH, REFERENTE A ATIVIDADE DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MELHORIA DE INFRAESTRUTURA URBANÍSTICA/PAISAGÍSTICA COM A IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA, ARENINHA E QUADRA DE BEACH TENIS E ACADEMIA DA SAÚDE, NA LOCALIDADE DE MINEIRO, JAGUARIBARA-CE, EM RAZÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBARA

CONDICIONANTES:

1- Submeter à prévia análise da SAMARH qualquer alteração que se faça necessária o empreendimento, estando o interessado sujeito às sanções previstas na Lei Federal N.º 9.605 de 1998-Lei de Crimes Ambientais;

2-A SAMARH, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença caso ocorra:

- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição desta licença;
- Graves riscos ambientais e de saúde:

3-A atividade contemplada nesta Resolução está sujeita ao monitoramento e fiscalização pelo órgão ambiental competente, para fins de verificação de veracidade das informações prestadas pelo ente público interessado, conforme Art. 39, da Resolução COEMA N.º 02/2019. Deve-se manter a Licença e demais documentos relativos ao cumprimento das condicionantes ora estabelecidas, disponíveis à fiscalização da SAMARH;

4- Afixar em local de fácil visualização, a placa indicativa do Licenciamento Ambiental, conforme modelo disponibilizado pela SAMARH;

5- No caso de encerramento, desistência ou suspensão das atividades, o interessado deverá obrigatoriamente comunicar à SAMARH;

6- Promover a proteção à fauna e flora locais;

7 A licença ambiental irá contemplar apenas a área mencionada acima, e não autoriza a supressão de vegetação, nem intervenção em Área de Preservação Permanente APP nem em Reserva Legal - RL;

8- Referente aos resíduos sólidos gerados durante a obra, é imprescindível uma atenção para o acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final, conforme as diretrizes da Resolução CONAMA N.º 307, de 05 de julho de 2002 (considerar as alterações), e Normas Técnicas pertinentes. Deverão, também, ser considerados os princípios e diretrizes da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Lei n.º 13.101 de 24 de janeiro de 2001 (Política Estadual de Resíduos Sólidos), NBR 10.004/2024 e demais Normas Técnicas pertinentes;

9- Fornecer e utilizar os devidos EPI's a todos os funcionários, conforme NR 06 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);

10- A constatação da falsa declaração implica em responsabilidades penais, civis e administrativas previstas na legislação pertinente;

11-Informar à SAMARH quando da ocorrência de acidentes, no prazo de até 24 horas do ocorrido;

12-Quando da Solicitação da Renovação da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso deverá apresentar. Alvará de Funcionamento e Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal CTF de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos ambientais, emitido pelo IBAMA, conforme Art. 9º, inciso XII e Art. 17, inciso II, da Lei Federal n.º 6.938 de 1981 Política Nacional do Meio Ambiente, sob pena das sanções previstas no Decreto Federal n.º 6.514, de 22 de julho de 2008;

13 Esta Licença não contempla nenhum tipo de SUPRESSÃO VEGETAL, caso necessário, deverá ser apresentado junto à SAMARH, a Autorização para o Uso Alternativo do Solo para o empreendimento em análise, a ser requerido junto ao Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais SINAFLORES;

14- ADVERTENCIA: o descumprimento das condicionantes da presente licença implicará na aplicação das penalidades previstas na legislação ambiental, sem prejuízo da obrigação de reparar quaisquer danos ambientais causados.

Condicionantes com Prazo:

15 Publicar o recebimento desta Licença no prazo de até 30 (trinta) dias corridos subsequentes à data da sua concessão, em cumprimento à Lei Federal N.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, a Lei Federal N.º 10.650, de 16 abril de 2003, ao Decreto Federal N.º 99.274, de 06 de junho de 1990 e a Resolução CONAMA N.º 006, de 24 de janeiro de 1986, complementada pela Resolução CONAMA N.º 281, de 12 de julho de 2001;

16- A renovação desta Licença poderá ser protocolada em até 60 (sessenta) dias de antecedência da expiração de seu prazo de validade, conforme Resolução COEMA 02/2019, o que lhe conferirá a prorrogação automática de seu prazo de validade até a manifestação definitiva da SAMARH. Caso o interessado protocole a solicitação da renovação antes do vencimento da licença, porém após o prazo, não terá direito à prorrogação automática da validade da Licença;

JOSÉ PAULO DIÓGENES DE AQUINO

Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
